Nº 129 - Ano 24

Jornal SIF

Setembro - Outubro 2018 Sociedade de Investigações Florestais - Universidade Federal de Viçosa

SIF e UFV buscam internacionalização com realização de seminário de Inovação na Colômbia

Estiveram presentes no evento 20 empresas e instituições florestais colombianas, sendo apresentado aos participantes o modelo de funcionamento da SIF para estabelecimento de parcerias com empresas, universidades e governos.

Página 2

Página 5

GT COLHEITA
INOVAÇÕES TÉCNICAS E OPERACIONAIS DO SETOR DE COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL

GT Colheita é sucesso em sinergia na área de colheita, transporte e estradas florestais

Vale e SIF/UFV se reúnem para discutir o uso de resíduos da mineração e biomassa florestal

Página 13

Primeiro pomar indoor do Brasil com espécies florestais nativas é desenvolvido pela UFV

Página 23

Novas Forças de Trabalho

Página 6

SIF e UFV buscam internacionalização com realização de seminário de Inovação na Colômbia

Aconteceu nos dias 20 e 21 de setembro o seminário "Mercado e Innovación del Sector Forestal" o evento em Bogotá foi uma parceria entre a SIF - Sociedade de Investigações Florestais e a CONIF - Corporación Nacional de Investigación y Fomento Forestal. Estiveram presentes cerca de 20 empresas florestais colombianas, representantes dos Ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente e ainda profissionais da área de florestas. O tema norteador foi: "Brasil como modelo para la transferencia de tecnología para acelerar el desarrollo forestal en Colombia".

Durante o evento, além das diversas palestras de cunho técnico com os professores e pesquisadores brasileiros, foi apresentado aos Colombianos o modelo SIF de gestão, gerando a expectativa de um acordo cooperativo e a criação (após estudo de viabilidade) de uma SIF-CONIF COLÔMBIA. Essa ação ratifica o compromisso de internacionalização da SIF e da UFV.

A redação do Jornal SIF em parceria com o setor de comunicação do CONIF ouviu o Professor Sebastião Renato Valverde - Chefe do Departamento de Engenharia Florestal da UFV e Diretor Geral da SIF.

Redação: Professor, quais as suas impressões sobre a aliança acadêmica da SIF-UFV com a CONIF

Valverde: Em primeiro lugar é um prazer muito grande está em Bogotá participando desse evento que visa essa parceria entre a Sociedade de

Expediente

Presidente
Mário Ladeira
Diretor Geral
Sebastião Renato Valverde
Diretor Científico
Glêison dos Santos
Gerente Executivo
Ismael Eleotério Pires

Criação e Revisão
Adilson Abranches
Gustavo Baêsso
Wilton Ribeiro

Fale conosco

Scan me

Universidade Federal de Viçosa
Departamento de Engenharia Florestal
36570-900 | Viçosa - MG
Telefone: (31) 3899-2476
e-mail: sif@ufv.br
Comunicação corporativa:
comunicacao@sif.org.br
facebook.com/sif.org
www.sif.org.br

Investigações Florestais e a Corporación Nacional de Investigación y Fomento Forestal. O Brasil tem muitos anos de experiência na área de reflorestamento (60 anos), sobretudo com eucaliptos, adquirimos uma base de conhecimentos muito grande para compartilhar com os demais países, especialmente com os vizinhos da América Latina. Esses conhecimentos podem preparar os demais países para evitar erros que tenhamos cometido no brasil. É importante compartilhar esses conhecimentos ajudando a desenvolver o setor de florestas a nível mundial. Estamos ansiosos, esperançosos para que essa parceria frutifique, visto que ambos os países tem muito a ganhar. Nós no departamento temos 33 professores atuando nas 4 principais áreas: Manejo Florestal; Ambiência; Silvicultura e Tecnologia da Madeira e é um prazer imenso sermos úteis para o desenvolvimento do setor florestal na Colômbia.

No seminário foram apresentadas cinco paletras: Inovação em fertilização e manejo de solos florestais (Prof. Júlio Neves), Energia da biomassa (Profª. Cassia Carneiro), Mercado Internacional de Madeiras (Prof. Sebastião Valverde), Mecanização de silvicultura (Rogério Aguiar/ Mundial Florestal) e Melhoramento florestal (Prof. Gleison dos Santos).

Redação: O senhor acredita que o caminho para o desenvolvimento florestal é a união tríplice do estado, iniciativa privada e das academias?

Valverde: O que chama a atenção é que a SIF faz uma ponte, liga o ramo acadêmico com as empresas florestais, as principais empresas florestais brasileiras são associadas a SIF, então para todas as demandas de pesquisa, para todos os problemas que as empresas encontram elas têm o suporte técnico dos professores e demais pesquisadores todos com alto nível de especialização. Essa parceria já dura mais de 40 anos e isso foi muito importante para que o Brasil se consolidasse como um dos maiores mercados florestais do mundo. Para a Colômbia, com certeza, esse modelo pode acelerar e qualificar o processo de desenvolvimento.

Redação: Muito Obrigado Professor.

Valverde: Estamos sempre a disposição, obrigado!

GT Colheita é sucesso em sinergia na área de colheita, transporte e estradas florestais

A Sociedade de Investigações Florestais promoveu nos dias 16 e 17 de outubro a 1ª Reunião Técnica do GT Colheita, grupo temático voltado a discussões sobre as atividades de colheita, transporte e logística florestal.

O encontro ocorreu na fábrica da empresa Veracel Celulose, em Eunápolis/BA, e contou com a presença de 19 empresas atuantes no setor florestal, representadas por mais de 90 profissionais reunidos para discutir sobre os temas **microplanejamento e apontamento eletrônico.**

A academia esteve representada pelos professores de colheita da Universidade Federal de Viçosa, Amaury P. de Souza, Carlos C. Machado e Luciano Minette, e pelo professor de colheita florestal da UFVJM, Ângelo Leite.

No dia 16/10, foi realizado dia de palestras no auditório da fábrica, com a apresentação de doze trabalhos onde representantes das empresas puderam falar sobre a realidade das operações e as experiências de cada participante nos assuntos discutidos.

Após a apresentação dos trabalhos foram realizadas rodadas de perguntas e discussões sobre os conteúdos apresentados, onde as empresas puderam compartilhar experiências passadas, objetivos alcançados, o uso de novas tecnologias e desafios a serem superados pelo setor.

No dia 17/10 foi realizado dia de campo nas áreas da Veracel, com a demonstração das operações de microplanejamento nos talhões de colheita da empresa anfitriã.

O sucesso de público e a

relevância das apresentações e discussões ocorridas no evento reforçam a importância do grupo em promover a troca de conhecimentos de forma sinérgica entre as empresas do setor, difundindo as melhores praticas das atividades de colheita e transporte florestal e constituindo um importante fórum de discussões que trabalha de forma cooperativa para elevar a colheita florestal brasileira à condição de referência mundial em colheita de florestas plantadas.

A partir de 2019 as reuniões do GT Colheita acontecerão duas vezes por ano, sempre sediadas por uma das empresas participantes do grupo e serão exclusivas para as empresas que formalizaram a adesão ao GT mediante assinatura de contrato com a SIF/UFV.

Em cada reunião serão sempre discutidos dois temas de interesse dos membros do Grupo Temático.

Após votação do grupo, foi definido que a próxima reunião do GT acontecerá na empresa Cenibra, em abril de 2019, onde serão discutidos os temas Colheita em áreas de declividade acentuada e Treinamento e aperfeiçoamento de operadores .

A SIF está alinhando detalhes da reunião com a nova anfitriã, e as datas e programação do evento serão divulgadas em breve.

Empresas interessadas em conhecer o funcionamento deste GT e de outros grupos temáticos da Sociedade de Investigações Florestais podem entrar em contato pelo e-mail cientifica@sif.org.br e pelo telefone (31) 98810-8460.

Novas Forças de Trabalho

A SIF/UFV apresenta agora, em toda edição do jornal, o programa Novas Forças de Trabalho. A ideia é divulgar o perfil de pesquisadores que estão atualmente disponíveis para a realização de trabalhos e projetos com nossas associadas.

Marcos Oliveira

Especialista em Tecnologia da Madeira

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Tecnologia da Madeira

- Construções de Madeira
- Estruturas de Madeira

CONTATO

modep@ufv.br
modepaula@gmail.com

(31) 3899-1204 / (31) 98801-6461

DEF - Av. Purdue, s/nº - Edif. Reinaldo de J. Araújo – Gab. 221 - Campus da UFV 36.570-900

http://lattes.cnpq.br/2405895986541976

FORMAÇÃO

Universidade Federal de Viçosa 1999-2004
Graduação em Engenharia Civil

Universidade Federal de Viçosa 2004-2006
Mestrado em Engenharia Agrícola

Universidade Federal de Viçosa 2006-2009
Doutorado em Engenharia Agrícola

SOBRE

Engenheiro Civil pela Universidade Federal de Viçosa, onde também obteve os títulos de Mestre e Doutor em Engenharia Agrícola. Entre os anos de 2009 e 2014 foi Professor Efetivo da Universidade Federal do Espirito Santo no Campus de Alegre. Atualmente é Professor Associado I no Departamento de Engenharia Florestal da UFV, atuando na área de Tecnologia da Madeira, com ênfase na área de Construções e Estruturas de Madeira.

CONSTRUÇÕES DE MADEIRA

PROJETOS RECENTES

ESTUDO DAS PROPRIEDADES TECNOLÓGICAS DE MADEIRA PARA EMPREGO EM PISOS.

Descrição: O trabalho teve como objetivo o estudo das propriedades tecnológicas de madeira para emprego em pisos de quadra poliesportiva.

Status: Concluído

RIVIERA ENGENHARIA

PLANTAR

CARACTERIZAÇÃO VISUAL, GEOMÉTRICA, FÍSICA, QUÍMICA E MECÂNICA DE BLOCOS CERÂMICOS REFRATÁRIOS UTILIZADOS EM FORNOS DE CARVÃO.

Descrição: Todo material cerâmico, estão sujeitos às desagregações causadas comumente por agentes físicos, agentes químicos e agente mecânicos. O problema encontrado na utilização dos blocos cerâmicos refratários nos fornos de carvão se dá pela suposta redução de resistência mecânica ao impacto em função dos repetidos ciclos de variação de temperatura. Esse impacto é gerado no momento em que peças de madeira são lançadas no interior dos fornos de carvão, atingindo a estrutura.

Status: Concluído

POSSIBILIDADES JUNTO AS ASSOCIADAS

- *Projetos de Construções de Madeira*
- *Análises de Estruturas de Madeira*
- *Análises de Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira*
- *Projetos de Construções Rurais*
- *Parecer técnico sobre materiais de construção*

Marcos Oliveira
Especialista em Tecnologia da Madeira

ESTRUTURA DE MADEIRA

PROJETOS RECENTES

DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS ATRELADAS AO BAMBU COM ÊNFASE NA SUA UTILIZAÇÃO EM PEQUENAS CONSTRUÇÕES.

Descrição: Propor soluções técnicas de manejo, tratamentos, beneficiamento, e técnicas construtivas do bambu, dando ênfase na sua aplicação na construção de pequenas instalações rurais visando a sua valorização como material com grande potencial na geração de tecnologias sociais que promovam o desenvolvimento sustentável.

Status: Em andamento

POSSIBILIDADES JUNTO AS ASSOCIADAS

- *Projetos de Construções de Madeira*
- *Análises de Estruturas de Madeira*
- *Análises de Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira*
- *Projetos de Construções Rurais*
- *Parecer técnico sobre materiais de construção*

Marcos Oliveira
Especialista em Tecnologia da Madeira

Sílvio Nolasco

Especialista em Agrossilvicultura e Silvicultura

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Agrossilvicultura & Silvicultura

- **Planejamento de sistemas agroflorestais**
- **Análises de viabilidade técnica, econômica e ambiental de sistemas agroflorestais**

CONTATO

snolasco@ufv.br

(31) 3899-1216

DEF - Av. Purdue, s/nº - Edif. Reinaldo de J. Araújo – Gab. 206 - Campus da UFV 36.570-900

http://lattes.cnpq.br/9977741737961351

FORMAÇÃO

Universidade Federal de Viçosa 1985-1991
Graduação em Engenharia Florestal

Universidade Federal de Viçosa 1992-1995
Mestrado em Ciência Florestal

Universidade Federal de Viçosa 1995-2000
Doutorado em Ciência Florestal

SOBRE

Engenheiro Florestal graduado pela Universidade Federal de Viçosa, onde também obteve os títulos de Mestre e Doutor em Ciência Florestal. Entre 2000 e 2007 foi Professor do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Atualmente é Professor Associado, atuando na Graduação e Pós-Graduação, e Coordenador do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Agrossilvicultura e Silvicultura.

AGROSSILVICULTURA

PROJETOS RECENTES

AGROPALMA

ANÁLISE TÉCNICA E ECONÔMICA DO CULTIVO DE *Elaeis guinnensis* Jacq. EM SISTEMA AGROFLORESTAL.

Descrição: O projeto visa realizar análises técnicas e econômicas de sistemas agroflorestais com dendezeiro, durante a fase pré-produtiva, em Tailândia, PA.

Status: Em andamento

Embrapa

Gado de Leite

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS EM SISTEMA SILVIPASTORIL

Descrição: Avaliar a provisão de serviços ecossistêmicos em sistemas silvipastoris com eucalipto e com eucalipto e espécies arbóreas leguminosas.

Status: Em andamento

GRUPO ARBORIS

INTELIGÊNCIA FLORESTAL

ANÁLISE TÉCNICA E ECONÔMICA DO CULTIVO DE PARICÁ EM SISTEMA AGRISSILVICULTURAL

Descrição: Avaliar o crescimento e produção, a rentabilidade e o risco de investimento do cultivo de paricá em sistemas agroflorestais em função de práticas de subsolagem, adubação, inoculação e consórcio com soja/milho, no município de Ulianópolis, Pará.

Status: Em andamento

Sílvio Nolasco de Oliveira Neto
Especialista em Agrossilvicultura e Silvicultura

AGROSSILVICULTURA

PROJETOS RECENTES

Embrapa

Gado de Leite

ANÁLISE SILVICULTURAL DE CLONES DE EUCALIPTO E CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DO PASTO EM SISTEMA SILVIPASTORIL, EM CORONEL PACHECO, MG.

Descrição: Análise da distribuição diamétrica, da produção volumétrica e características da estrutura de copa de clones de eucalipto (híbridos de *E. urophylla* x *E. grandis*) em sistema silvipastoril, e a influência do sombreamento sobre a altura do pasto, a massa e o acúmulo de forragem de *Urochloa brizantha.*

Status: Concluído

POSSIBILIDADES JUNTO AS ASSOCIADAS

- *Realização de diagnósticos visando identificar interesses por sistemas agroflorestais para fins de produção e/ou adequação de Reserva Legal, junto a produtores rurais em programas de fomento florestal;*
- *Planejamento, implantação e análises de viabilidade técnica, econômica e ambiental de sistemas agroflorestais.*

Sílvio Nolasco de Oliveira Neto
Especialista em Agrossilvicultura e Silvicultura

GT PROPAGAÇÃO Clonal e Viveiros

Primeira reunião supera expectativas

e ratifica a importância dos Grupos Temáticos da SIF no Cenário Florestal

O evento reuniu 12 empresas de base florestal em Belo Horizonte que pretendem firmar contrato de cooperação técnica com a criação do GT, essa ação é mais uma das iniciativas SIF pelo pleno desenvolvimento do setor florestal brasileiro

No dia 25/09 foi realizada em Belo Horizonte a primeira reunião administrativa do Grupo Temático sobre Propagação Clonal e Viveiros, GT proposto e organizado pela SIF após demanda das empresas associadas. O grupo será coordenado pelo professor Aloisio Xavier, com suporte administrativo da SIF.

Nesta reunião estiveram presentes 12 empresas de base florestal que manifestaram suas demandas e se mostraram favoráveis à criação do grupo pela SIF.

A partir dessa reunião, foi estabelecido o regimento do grupo. As empresas estão agora em processo de assinatura de contrato para efetivação da adesão ao novo GT.

Após consulta ao grupo de empresas participantes, foi denifido que a primeira reunião técnica do GT Propagação acontecerá na empresa CMPC Celulose Riograndense, no Rio Grande do Sul, em março de 2019. Os assuntos abordados nesta reunião serão "Propagação de Corymbias" e "Estufins".

A programação do evento está sendo definida em conjunto com a empresa anfitriã e será divulgada em breve.

Prof. Carlos Machado (DEF-UFV), Prof. Sebastião Valverde (DEF-UFV), Fabrício Parreira (Vale), Leonardus Vergutz (DPS-UFV)

Vale e SIF/UFV se reúnem para discutir o uso de resíduos da mineração e biomassa florestal

A Vale, uma das principais mineradoras do país, convidou a equipe da SIF/UFV para reunião no Centro de Tecnologia de Ferrosos, em Nova Lima.

Participaram da reunião os professores Sebastião Valverde e Carlos Machado (DEF) e Leonardus Vergutz (DPS).

Na ocasião, foram discutidas possibilidades de parcerias entre a empresa e a UFV para desenvolvimento de soluções no uso de resíduos de mineração e apoio tecnológico em tomada de decisão sobre uso da biomassa florestal.

A SIF conta com infra-estrutura e pessoal altamente qualificado que pode colaborar com a vale e com as demais empresas do setor no processo de desenvolvimento e crescimento sustentável.

Os representantes da empresa também comentaram sobre o compromisso da nova diretoria da Vale na utilização de fontes de energia limpas e renováveis.

Fique por dentro de tudo que acontece acompanhando a nossa fanpage

@sif.org

Inovação: a Densitometria de Raios X em aplicações agroflorestais na UFV

Por Vinícius de Castro

A criação de uma nova linha de pesquisa com a utilização do equipamento de raios X digital na UFV é considerada estratégica para a universidade. A parceria do Departamento de Engenharia Florestal (Prof. Vinicius Resende de Castro) com o Departamento de Entomologia (Prof. Raul Guedes), ambos da UFV, terá um efeito multiplicador, gerando novos grupos de pesquisas que desenvolverão o avanço do conhecimento nas metodologias de análise, tornando essas linhas de pesquisa (Engenharia Florestal, Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola e Ambiental, Biologia e demais cursos que demandam de análises tomográficas) competitivas internacionalmente.

O equipamento terá como foco a atração e agregação de especialistas de outras áreas do conhecimento, com interesses comuns de pesquisa e a capacitação profissional de alunos de iniciação científica, programas de pós-graduação e empresas ligadas ao setor agroflorestal.

É possível adaptar o equipamento de raios X digital para estudos de densitometria de raios X, permitindo assim análises quantitativas e possibilitando a determinação da densidade de diversos materiais biológicos e inorgânicos, de maneira rápida (20 segundos por amostra) e precisa (medições de densidade a cada 20 micrômetros). Atualmente a determinação de densidade de materiais biológicos e inorgânicos por métodos tradicionais é demorada (podendo demorar semanas), sem precisão e ainda é onerosa.

A UFV já conta com professores e pesquisadores treinados para trabalhar com a tecnologia de tomografia de raios X, propiciando pesquisas de alto impacto para a comunidade científica. Assim, a utilização do equipamento é imprescindível para colocar a UFV e outras universidades parceiras, em sintonia com a inovação, e, principalmente com pesquisas internacionais.

A utilização do equipamento de raios X digital é considerada um método não destrutivo em análises da madeira e derivados (painéis, carvão, folhas, cascas, sementes, frutos e outros), possibilita a análise de produção de biomassa, bem como a estimativa de idade das árvores, além da determinação de lenho de tração e compressão, dureza de testa de sementes, localização e influência dos extrativos, localização de medula excêntrica, variação de densidade entre os anéis de crescimento, porcentagem de lenho tardio e inicial, determinação da porcentagem e da densidade máxima, mínima e média da madeira e seus derivados, perfil densitométrico de madeira e seus derivados e perfil densitométrico de carvão vegetal.

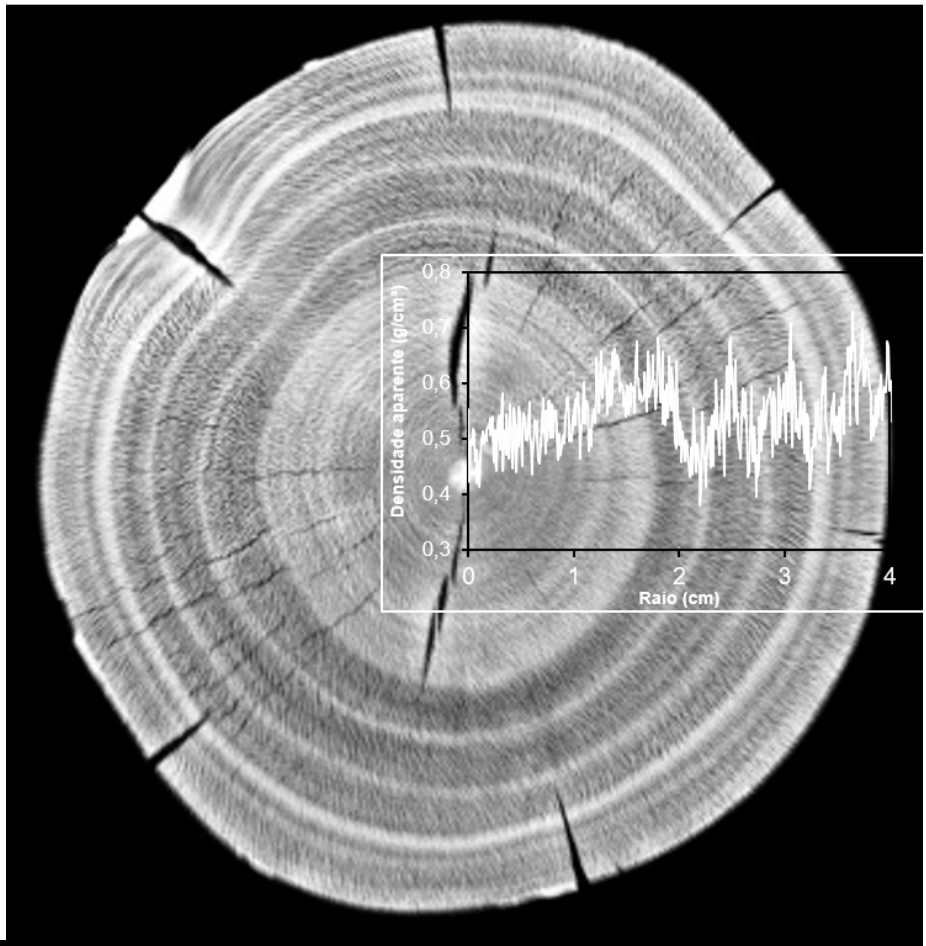
As aplicações da análise microtomográfica de raios X no setor agronômico, principalmente em pesquisas envolvendo sementes, incluem estudos de germinação, classificação e aprimoramento da qualidade de lotes de sementes (com base em características físicas e morfológicas), identificação de injúrias internas, identificação de insetos e fungos que podem influenciar na qualidade

fisiológica da semente, identificação de embriões mal formados, estudos de quebra da dormência, maturação e secagem de sementes e avaliação do vigor de sementes.

A utilização de técnicas de raios X possui uma grande vantagem em relação a outros métodos de avaliação da morfologia interna de sementes, por serem considerados não destrutivos, ou seja, não inviabiliza a semente antes, durante e após a análise, inclusive do ponto de vista fisiológico e germinativo. É um método rápido, de fácil interpretação dos resultados e não utiliza reagentes químicos e outros materiais.

Os serviços inovadores prestados, aliados à tecnologia agroflorestal, têm como finalidade promover a compreensão das adaptações do vegetal ao ambiente, além de auxiliar na solução de problemas taxonômicos, na distinção de madeiras aparentemente idênticas, proporcionar subsídios aos órgãos de fiscalização para identificação das madeiras comercializadas e/ou ameaçadas de extinção, bem como predizer utilizações adequadas, de acordo com resultados de análises propriedades físicas, mecânicas e anatômicas de madeira e seus derivados. Além disso, a utilização de tal equipamento favoreceria pesquisas destinadas a diversas empresas ligadas ao setor florestal, tornando suas florestas e produtos mais competitivos.

Para mais informações e solicitação de análises de raios X, entrar em contato com o Prof. Vinicius Castro (31 3899.2193 ou vinicius.castro@ufv.br).



Estruturas física e anatômica do plano transversal da madeira de Eucalyptus grandis submetido a déficit hídrico. Perfil densitométrico com a variação de densidade aparente (g/cm³) ao longo da seção transversal e detalhe da imagem digital de raios X em escala de

Vinícius Resende de Castro é Engenheiro Florestal pela Universidade Federal de Viçosa, mestre e doutor em Ciência Florestal pela ESALQ/USP e é especialista em densitometria de raios X e imagens de raios X digital em madeiras e produtos florestais. Atualmente é Professor do departamento de Engenharia Florestal da UFV

envie sua matéria: comunicacao@sif.org.br

LPM

Laboratório de Propriedades da Madeira

Principais análises realizadas

ANATOMIA DA MADEIRA

- Avaliação de fibras e vasos
- Identificação macro e microscópica
- Determinação de relação cerne/alburno

PROPRIEDADES FÍSICAS

- Densidade básica aparente
- Permeabilidade da madeira
- Raio-X de madeiras

PROPRIEDADES MECÂNICAS

- Teste de flexão estática
- Teste de dureza
- Teste de compressão e cisalhamento

ANÁLISES BIOLÓGICAS

- Ensaios de resistência biológica (fungos e cupins)
- Identificação de fungos em madeiras

O laboratório de Propriedades da Madeira (LPM) passou por um amplo processo de ampliação e modernização, visando uma atuação mais relevante em âmbito nacional no estudo das características, das etapas de beneficiamento e nas aplicações da madeira. Com isso, o laboratório capacitou-se para tornar-se um centro de referencial nacional no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de tecnologia da madeira. O laboratório está capacitado para realizar a maioria dos testes físicos, químicos, anatômicos, mecânicos, resistência biológica (fungos e cupins), entre outros.

Representa, ainda, um espaço estratégico para treinamento de técnicos, na prestação de serviços e na disseminação de tecnologia para setores industriais que utilizam a madeira e seus derivados.

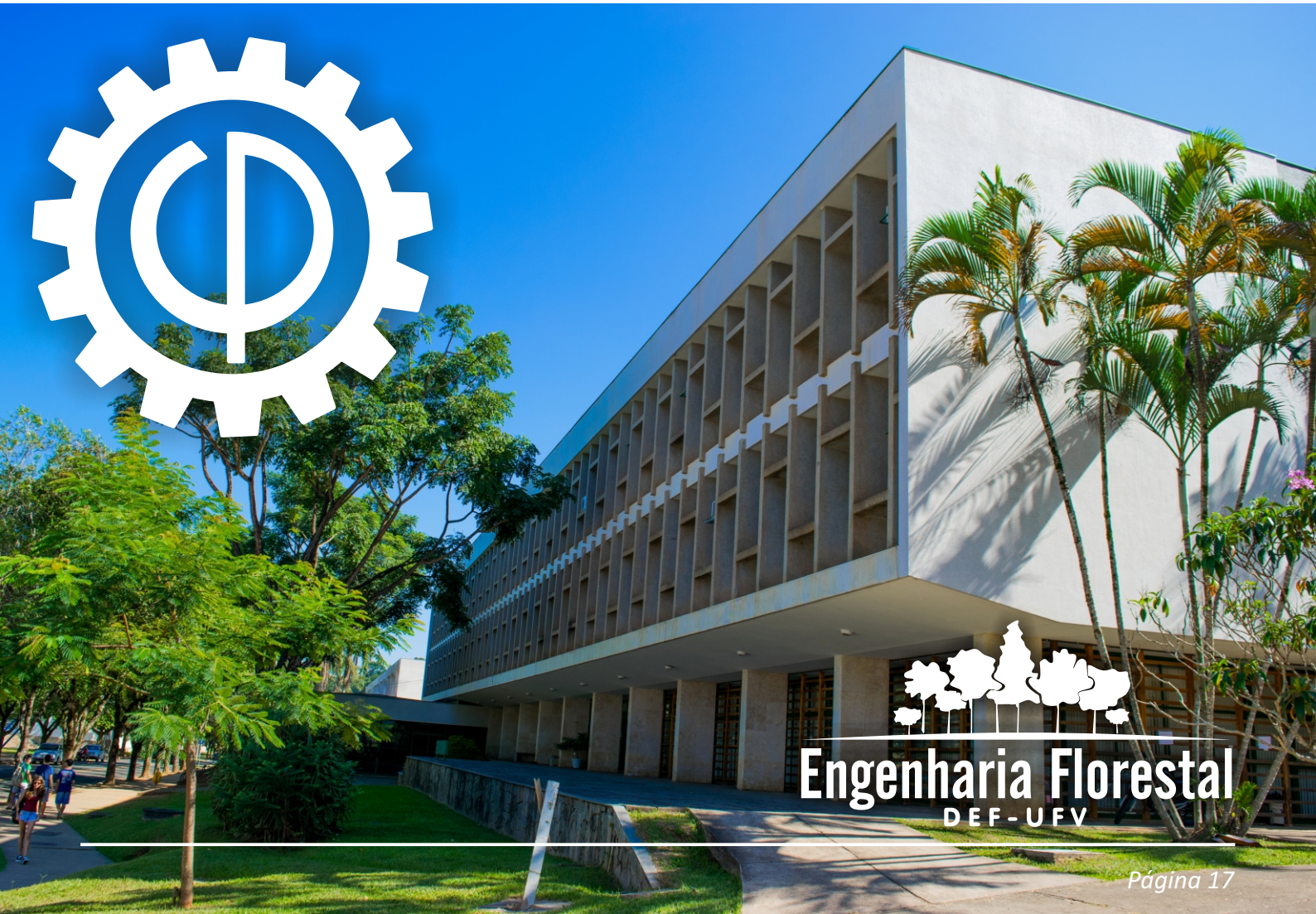
Curso de Engenharia Florestal do DEF-UFV recebe conceito máximo em avaliação do ENADE

Em novembro de 2017 os cursos de Engenharia Florestal do Brasil foram submetidos à avaliação do ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Ciclo 2017-2019).A prova avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, habilidades, competências adquiridas em sua formação, entre outros fatores.

Entre os 61 cursos avaliados no Brasil, o Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa foi um dos 5 que obtiveram o conceito máximo. Isso ratifica o compromisso da UFV com a excelência na tríade - Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em contato com a Redação do Jornal SIF o Prof. Sílvio Nolasco, Coordenador do Curso, atribuiu esse resultado "ao esforço sinérgico de professores, técnicos administrativos, funcionários e estudantes, que contribuem para que o Curso se mantenha entre os mais qualificados do país para a formação de Eng. Florestais". Wilton Ribeiro, Engenheiro Florestal e ex-aluno do Curso de Engenharia Florestal da UFV, participou do exame e lembra que "ao sair da prova o sentimento dominante era o orgulho por estudar numa escola que de fato o preparou para os desafios do mercado".

A SIF parabeniza todos os envolvidos nessa conquista. A alta qualidade nos produtos e serviços oferecidos pela instituição encontra base sólida nos profissionais que fazem do DEF um centro de referencia da Ciência Florestal no Brasil.



Prof. Nairam Barros visita BSC/Copener para discutir práticas de condução de brotação

O professor Nairam de Barros esteve em visita técnica à empresa BSC/Copener, localizada em Alagoinhas, BA.

Essa visita faz parte de um novo programa da SIF que busca estabelecer maior aproximação com as empresas associadas. Nesta iniciativa, as associadas são consultadas sobre quais os principais desafios atuais da empresa. Na sequência, o professor da UFV relacionado à área indicada pela empresa é convidado a realizar uma visita técnica às áreas da associada, buscando identificar possibilidades de projetos conjuntos entre as duas instituições.

O programa se iniciou com a empresa BSC/Copener, que apresentou o assunto "condução de brotação" (talhadia) como prioritário, solicitando a visita do professor Nairam em Alagoinhas.

A visita foi produtiva e, após a conclusão do relatório da visita, Nairam discutirá com a empresa um possível projeto relacionado à esse tema.

Quer ter acesso ao jornal da SIF em formato digital?

acesse www.sif.org.br/jornal

ou ative o QR Code

Diretoria da Anglo American visita áreas de pesquisa do DEF/UFV

Diretores da mineradora Anglo American realizaram uma visita às áreas de pesquisa em restauração florestal e de conservação genética de espécies nativas, acompanhados pelo professor Sebastião Venâncio.

A visita da equipe da Anglo American em Viçosa foi motivada pela assinatura de convênio institucional entre a UFV e a mineradora, aproveitando-se a oportunidade para apresentar os trabalhos desenvolvidos pela Universidade nas áreas de possível interesse da empresa.

Os diretores elogiaram a estrutura disponível na UFV, e deixaram aberta a possibilidade de futuros trabalhos conjuntos entre as instituições, amparadas pelo recém firmado convênio entre as partes.

Atenção Associada

Compartilhe conosco as novidades da sua empresa, envie sua matéria para:
comunicacao@sif.org.br

SIF/UFV visita laboratório e viveiro de propagação de espécies nativas da mineradora Vale

A partir de demanda da mineradora Vale, foi realizada uma visita de representantes da UFV ao Centro de Produção de Mudas da empresa, em Nova Lima/MG, local onde funciona o laboratório e o viveiro de propagação de espécies nativas.

Nesta visita, a UFV esteve representada pelo professor Aloisio Xavier, acompanhado do doutorando Alex Freitas e do coordenador de projetos da SIF, Gustavo Baêsso.

No local visitado funciona o viveiro de propagação de espécies resgatadas nas áreas mineradas da empresa. Antes do início da exploração do solo pela mineradora, as espécies vegetais que ocorrem nestes locais são resgatadas e levadas para o viveiro, onde são propagadas e reintroduzidas em outras áreas. As espécies de difícil propagação são levadas ao laboratório onde são micropropagadas.

As duas instituições irão avaliar a possibilidade de realização de projetos conjuntos no resgate de espécies nativas de áreas da mineradora.

A SIF-UFV continua empenhada no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e inovadoras que colaborem com a produção de espécies nativas afim de proteger o patrimônio genético brasileiro e incentivar a recuperação de ecossistemas.

FUNDAÇÃO renova

Fundação Renova aprova convênio para estudos de peixes na Bacia do Rio Doce, intermediado pela SIF

A Fundação Renova assinou um novo convênio com a UFV, desta vez relacionado a estudos com peixes na Bacia do Rio Doce, em Minas Gerais.

O convênio tem por objeto o desenvolvimento do projeto "Estudo da Ictiofauna da Bacia do Rio Doce após o rompimento da barragem de rejeito da Samarco, com foco em segurança alimentar." Esse trabalho visa determinar o grau de segurança alimentar através da análise da concentração de metais pesados na musculatura dos peixeis da região de estudo.

O projeto é coordenado pelo professor Jorge Abdala Dergaam, do Departamento de Biologia Animal (DBA-UFV)

EMPRESA RECEM ASSOCIADA SIF / UFV

ASIFLOR é a mais nova associada à SIF/UFV

Ocorreu no dia 11/09, durante o evento anual da Produquímica, uma reunião entre a Diretoria Científica da SIF e a diretoria da ASIFLOR - Associação das Siderúrgicas para Fomento Florestal.

Nesta reunião foram apresentados projetos recentes desenvolvidos pela SIF/UFV em parceria com diversas empresas do setor florestal, assim como os novos modelos de atuação da atual administração da SIF, com foco em desenvolvimento de soluções e entregas de produtos.

O diretor da ASIFLOR, João Câncio, demostrou entusiasmo em desenvolver projetos em parceria com a UFV, decidindo pela associação a SIF como forma de aproximação entre as instituições, aproveitando também o bom momento vivido pelo setor siderurgico a carvão vegetal de Minas Gerais.

EMPRESA RECEM ASSOCIADA SIF / UFV

WestRock agora é associada à SIF/UFV

WestRock

A WestRock, empresa florestal de origem americana (antiga Rigesa) fabricante de celulose para papéis e embalagens, recebeu os professores Hélio Garcia e Glêison dos Santos para visitas técnicas às áreas da empresa, avaliando oportunidades de parcerias e desenvolvimento de projetos com a UFV.

A Diretoria Científica apresentou as vantagens de filiação a SIF e o novo modelo de condução de trabalhos, após a visita, a WestRock decidiu se tornar mais uma filiada da SIF.

No Brasil, são mais de 2.200 funcionários e uma estrutura integrada com 54 mil hectares de florestas para produção de fibras, uma unidade de produção de papel e 4 plantas de conversão de papelão ondulado. Sejam bem-vindos!

Revista Árvore passa por mudanças

Menos tempo de tramitação e planejamento de marketing robusto são as apostas para 2019

A Revista Árvore é o veículo de divulgação científica da Sociedade de Investigações Florestais criada em 1977 que completou 41 anos sem interrupção. Tem como objetivo ser o principal canal de disseminação da produção científica em Ciência Florestal; exercer a função de instituição social por legitimar as pesquisas, autores e seus campos de estudo e; desempenhar um papel didático-pedagógico estratégico.

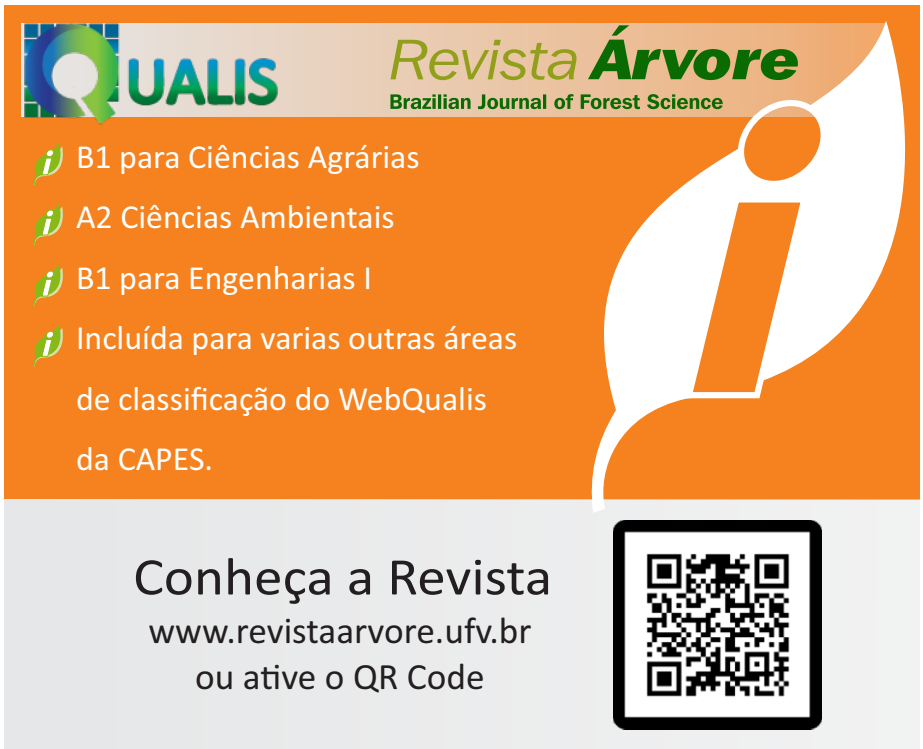
O periódico publica cerca de 120 artigos por ano e é indexado em 15 órgãos nacionais e internacionais sendo classificado pelo WebQualis da CAPES como: B1 para Ciências Agrárias; A2 Ciências Ambientais; B1 para Engenharias I e incluído para varias outras áreas do conhecimento.

Atualmente o corpo editorial da Árvore tem submetido a revista a várias mudanças estruturais e gerenciais afim de oferecer melhorias para os pesquisadores, entre elas a busca constante de reduzir do tempo de tramitação dos manuscritos; a divulgação maciça de todos os artigos em redes sociais e diversos outros meios de comunicação contemporâneos e o fortalecimento da parceria com revisores internacionais.

O Professor Carlos Torres um dos editores adjuntos da Revista falou à Redação do Jornal SIF sobre suas expectativas para esse fim de 2018 e para o ano de 2019.

"Sem dúvidas a Revista Árvore, nesses mais de 40 anos de publicações ininterruptas, já se consolidou no universo dos periódicos se tornando sinônimo de alta qualidade e excelência. Os Artigos passam por análises minuciosas para garantir que o leitor tenha em mãos artigos verdadeiramente impactantes. Desde o inicio deste ano nós temos trabalhado incansavelmente para melhorar, ainda mais, os processos internos de tramitação, o marketing e a publicidade dos artigos. Então as expectativas são as melhores possíveis, esperamos continuar com os altos índices de citações e desenvolver de forma bastante sólida o setor de comunicação para que os artigos cheguem a cada vez mais pessoas e que a missão acadêmica de transferir conhecimento seja cumprida."

A SIF mantém o seu compromisso de divulgar a ciência e se orgulha de ser a editora de um produto desse gabarito.



Primeiro pomar *indoor* do Brasil com espécies florestais nativas é desenvolvido pela UFV

Os pomares de cruzamentos em vasos desenvolvidos pela Universidade Federal de Viçosa (UFV/DEF) em parceria com a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e empresas associadas, contam com espécies como o mogno-brasileiro *(Swietenia macrophylla)*, jatobá *(Hymenaea courbaril)*, jequitibá-rosa *(Cariniana legalis)*, ipê-roxo *(Handroanthus impetiginosus)*, sibipiruna *(Caesalpinia peltophoroides)*, aroeira-pimenteira *(Schinus terebinthifolius)*, jacarandá-mimoso *(Jacaranda mimosifolia)* e pau-jacaré *(Piptadenia gonoacantha)*, todas com potencial para programas de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.

"Temos focado na obtenção de sementes de qualidade, visando a ampliação da variabilidade genética, e o caminho mais seguro é a obtenção de híbridos por cruzamentos controlados, buscando sempre explorar a máxima heterose devido à combinação entre dois indivíduos geneticamente distintos e superiores. Dessa forma conseguiremos produzir sementes em quantidade e qualidade genética adequada e, que atenda as diretrizes estabelecidas pela nova legislação sobre produção de sementes e mudas florestais", afirma o coordenador operacional do projeto, Guilherme Mendes. Inúmeros são os desafios encontrados para a recuperação florestal, para isso, é de incontestável importância adotar estratégias tecnológicas que favoreçam o estabelecimento de florestas capazes de se perpetuarem ao longo do tempo. A criação dos pomares irá possibilitar a aplicação de novas estratégias promissoras para esta área do setor florestal, o que favorecerá o desenvolvimento de mudas com alta variabilidade genética, além de possibilitar o estímulo da manifestação genótipica dos indivíduos com melhores funcionalidades ecossistêmicas e a melhora da logística para colheita dos propágulos.

O professor Glêison dos Santos, atual coordenador geral do projeto e líder do Grupo de Genética e Melhoramento Florestal (GenMFlor) conta que em todos esses anos muito tem sido feito para o desenvolvimento de material genético superior, especialmente para as espécies dos gêneros Eucalyptus e Pinus, porém é hora de buscar novos desafios. "A UFV é pioneira em Engenharia Florestal no Brasil, então é nossa responsabilidade criar estratégias de melhoria e conservação genética das

espécies florestais nativas. Sabemos que os desafios serão grandes e que muito há de se fazer em prol de tais espécies, mas é preciso dar o primeiro passo e hoje fizemos isso".

Os primeiros resultados do projeto são satisfatórios, e indicam que o método de resgate utilizado além da aplicação de estimulante de florescimento favoreceram a formação de flores e frutos saudáveis das espécies aroeira-pimenteira *(Schinus terebinthifolius)* e jacarandá-mimoso *(Jacaranda mimosifolia).*

As próximas etapas do projeto serão o estudo da biologia floral das espécies a fim de criar estratégias para polinização controlada e formação de testes de progênies para um novo ciclo de seleção e recombinação. A UFV estimula estudantes de Eng. Florestal a desenvolverem pesquisas nessa área.

Floresta Online grava palestras e filma estruturas do DEF/UFV

Representantes do site Florestas Online estiveram na Universidade Federal de Viçosa, gravando palestras com professores do departamento de Engenharia Florestal e filmando estruturas de ensino e pesquisa do DEF/UFV, como o setor de Dendrologia, o pomar indoor e o estufim automatizado.

O site Florestas Online é um importante canal de divulgação de trabalhos técnico-científicos para o setor florestal, e tem sido um grande parceiro do DEF na veiculação das atividades de pesquisa desenvolvidas na UFV.

Os conteúdos produzidos estão sendo disponibilizados no site *www.**florestaonline**.com.br*

Belo Horizonte
8, 9 e 10 de outubro de 2019

CORYMBIA INNOVATION 2019

I Congresso Internacional sobre Espécies e Híbridos de *Corymbias*

2 DIAS de discussões técnicas + 1 DIA de campo

A partir de demandas tecnológicas das empresas associadas, a SIF promoverá em outubro de 2019 o *Corymbia Innovation*, (I Congresso internacional sobre *Corymbias*). Serão convidados palestrantes de empresas que vêm produzindo florestas do genêro *Corymbia* em diversos países, como índia, China, África do Sul, Austrália e Brasil. Maiores informações em breve.

Celulose · Tolerância · Carvão · Energia · Melhoramento

SIF Sociedade de Investigações Florestais

UFV Universidade Federal de Viçosa

PREPARE-SE PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS!

Eventos SIF

Simpósio Nacional de Pragas Florestais

27 e 28 de novembro — Belo Horizonte - MG

V Fórum Nacional sobre Carvão Vegetal & II Seminário de Energia da Biomassa Florestal

16 e 17 de maio de 2019 — Belo Horizonte - MG

V Simpósio Nacional sobre Restauração Florestal

10 a 12 de junho de 2019 — Belo Horizonte - MG

Promoção

SIF — Engenharia Florestal DEF-UFV — UFV Universidade Federal de Viçosa

Apoio

ISCA FORMICIDA ATTA MEX-S — BAYER — BASF We create chemistry — FMC — syngenta — CAMPO & NEGÓCIOS Florestas — MIREX-S ISCAS FORMICIDAS — pulsFOG — Fibria — AMS Associação Mineira de Silvicultura — revista da MADEIRA — REFLORE MS — UPL — dinagro Soluções agrícolas para inovar — mais floresta

SIF Sociedade de Investigações Florestais

www.sif.org.br

SIF - Setor de Eventos
Fone: +55 (31) 3899 1185
E-mail: eventos@sif.org.br

Ei, Você já conhece as vantagens da sua empresa se associar à SIF?

- Suporte de renomados profissionais e pesquisadores da UFV
- Apoio da estrutura física e de pessoal da UFV
- Divulgação de informações nos veículos de comunicação SIF
- Acesso a todos os veículos de divulgação SIF
- Custos diferenciados na aquisição de produtos e serviços
- Apoio logístico na obtenção de materiais genéticos estratégicos
- Isenção da taxa de administração SIF em gestão de contratos e assistência técnica
- Taxa de inscrição reduzida em todos os eventos SIF
- Apoio da SIF na discussão de assuntos de interesse do setor florestal junto aos órgãos públicos
- Participação em grupos cooperativos
- Participação na Administração SIF
- Associação da Identidade Visual SIF/UFV à empresa

E muitas outras...

COMO SE ASSOCIAR À SIF

Empresas de base florestal interessadas em usufruir das vantagens da parceria Universidade-Empresa podem se associar à SIF. Para isso, é necessário que a interessada envie e-mail para: sif.cientifica@ufv.br com o assunto (QUERO ASSOCIAR MINHA EMPRESA), um dos nossos representantes dará todo o suporte necessário para o fechamento do contrato.

SIF UFV Universidade Federal de Viçosa

SIF

UFV
Universidade Federal de Viçosa

Parceria Univesidade Empresa since 1974

aperam Bioenergia

ArborGen
The Reforestation Advantage

ArcelorMittal

CENIBRA®

cmpc
Nuestra fibra • Nossa fibra • Our fiber

copener Florestal

DEFORSA

Duratex

Fibria

FRONDOSA PARTICIPAÇÕES LTDA.

GERDAU

grupo maringá

Klabin

LWARCEL CELULOSE

PAM bioenergia SAINT-GOBAIN

SUZANO PAPEL E CELULOSE

vallourec

VERACEL

Votorantim Siderurgia

ASI FLOR

WestRock

21 empresas unidas com um único propósito